



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EXR 5404	Sociologia Rural	2		36
Fase: 1º, Horário: Quartas feiras: das 16:20 às 18:00 hs		Créditos: 2		Caráter: Obrigatória

II. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
III CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA	
1. Agronomia	

IV. EMENTA

Noções da teoria sociológica clássica. Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira. História, cultura e relações étnico-raciais das populações rurais, tradicionais e camponesas (agricultores familiares descendentes de imigrantes europeus, povos afro-brasileiros, comunidades indígenas, asiáticos, entre outros). Temas emergentes na sociologia rural contemporânea. As relações campo-cidade-campo. A questão agrária, novos atores sociais e movimentos sociais no campo. As políticas focalizadas e a inclusão de públicos específicos. Agricultura familiar: diversidade social, tipologia e funcionamento interno.

V. OBJETIVOS

Objetivos gerais: Familiarizar os estudantes na reflexão e debate crítico em torno das principais noções e temáticas da sociologia rural. Abordar as problemáticas sociais e as relações étnico-raciais que afetam as diferentes populações nos territórios rurais. Analisar as mudanças nas interações campo-cidade-campo. Explicitar a diversidade sociocultural da agricultura familiar brasileira e catarinense. Preparar os estudantes para a compreensão e vivência da dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONTEÚDO TEÓRICO:

Unidade 1 - O desenvolvimento das ciências sociais na sociedade moderna. Iniciação às abordagens clássicas e contemporâneas da sociologia rural.

Unidade 2 – Raízes agrárias e formação da sociedade brasileira. História, cultura e diversidade das populações rurais e camponesas, agricultores familiares descendentes de imigrantes europeus, povos afro-brasileiros, comunidades indígenas, povos asiáticos, entre outros. As relações étnico-raciais.

Unidade 3 – Os diversos modelos de produção de alimentos e matérias primas nos espaços rurais e suas implicações socioeconômicas, culturais e ambientais.

Unidade 4 – Noções dos principais conceitos e temas emergentes na sociologia rural, entre os quais, diversidade, agricultura familiar e camponesa, segurança alimentar e nutricional, agroecologia, gênero, geração, etnia, inclusão

social, entre outros.

Unidade 5 – A diversidade sociocultural da agricultura familiar. A dinâmica interna de funcionamento das unidades familiares de produção agropecuária.

Unidade 6 – A migração campo-cidade-campo e as novas relações entre o rural e o urbano.

Unidade 7 – A questão agrária, novos atores sociais e o papel dos diferentes movimentos sociais rurais.

Unidade 8 - A participação social, as políticas focalizadas e os desafios para a inserção de públicos específicos (famílias rurais empobrecidas, mulheres, jovens, quilombolas, indígenas, etc). As experiências exitosas de participação cidadã.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

GOLDMANN, L. Ciências humanas e filosofia: que é sociologia. Rio de Janeiro, DIFEL, 1976.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro. José Olimpio, 1978

SILVA, José Graziano da: O que é questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 1983.

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURKHEIM, E., A divisão do trabalho social, Martin Fontes, São Paulo, 1995, Livro 1., Cap. VII “Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica”, pp. 184-220.

GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Educação, Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007.

MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. São Paulo: Editora Paz e Terra, 4ª edição, 1985.

POLANY, Karl. A Grande transformação. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2000, 349 ps.

POLI, Odilon. Leitura em Movimentos Sociais. Chapecó: Editora Grifos, 1999.

RATTS, A.; DAMASCENA, A.A. Participação africana na formação cultural brasileira. In: UNB. Centro de Educação à Distância. Educação Africanidades Brasil. Brasília: UnB/CEAD, 2006. p.169-183.

SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana K. L. (Orgs.). “Antropologia, História e Educação. A Questão Indígena e a Escola.”. FAPESP/Global/MARI. 2001

SZMRECSANYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo, Contexto, 1990.

STROPASOLAS, Valmir Luiz. O mundo rural no horizonte dos jovens. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006, 346 p.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Raízes históricas do campesinato brasileiro, Recife, 1999.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo, 5. Edição, São Paulo: Pioneira, 1987.

.....
Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ___/___/___

.....
Ass. Chefe do Depto.
Prof. Fabiano Dahike

Chefe do Departamento de Zootecnia e
Desenvolvimento Rural - CCA/UFSC
Portaria nº 2397/2016/GR de 19/10/2016